

Defesa da criança

Em tempos de eleições, como os atuais, inevitavelmente discute-se sobre os nomes de pré-candidatos, suas qualidades, como poderiam se comportar no governo, quais as suas plataformas de trabalho... Tudo isso forma o caldo do debate eleitoral que vai esquentando quanto mais próximo fica o dia da decisão das urnas. Quando um candidato ainda não exerceu cargo executivo, a melhor forma de julgá-lo, de avaliar suas possibilidades administrativas e de cumprimento dos compromissos de campanha é verificar a que grupo político pertence. Na política, ninguém é representante de si mesmo. Representa-se sempre um grupo ou um conjunto de forças que se unem, através de coligação, para dar sustentação a um projeto administrativo a ser executado pelo candidato do grupo.

Quando se conhece a pessoa do candidato, sabe-se de seu passado político, conhece-se o grupo que lhe dá apoio, a avaliação torna-se inevitavelmente facilitada. Nos municípios de pequeno porte, não há quem não saiba o que faz, o que fez o fulano candidato. Daí, para o julgamento do que poderá fazer, caso venha a ser eleito, não custa muito. Em municípios de porte médio, como Campo Largo, a avaliação não é tão simples assim. Nos distritos e vilas mais afastadas da sede, um grande número de eleitores não acompanha política como deveria, tornando-se necessários esclarecimentos legítimos e verazes sobre os candidatos.

Nas eleições de outubro próximo, ao que parece, o eleitor campolarguense vai se defrontar com três ou quatro alternativas, sendo duas delas mais ou menos fincadas no tabuleiro do jogo político: a dos virtuais candidatos Emídio Piana Junior (do PDT), com o apoio de diversas correntes políticas com representação na cidade, e a do ex-prefeito Carlos Zanlorenzi (do PMDB), que por uma década exerceu o mandato administrativo em Campo Largo.

Com relação a Emídio Piana Junior, que não tem antecedente pessoal de exercício de cargo executivo, é compreensível que não seja ainda muito conhecido fora da sede do município. Mas se se verificar os apoios que Emídio, como é chamado, vem recebendo, até que nem se trata de problema. O prefeito Affonso Portugal Guimarães, que detém alto índice de popularidade segundo pesquisas de opinião, apóia o nome de Emídio. Este, por exemplo, é um aval irrecusável.

Se o prefeito Affonso Guimarães — cuja administração registra um sem-número de obras sociais nas áreas de saúde, de assistência à criança (foi Affonso quem resgatou o programa dos guardas mirins, incentivou o serviço de integração do menor...), habitação popular e outras — empresta seu apoio ao nome de Emídio, supõe-se que este nome reúna as qualidades indispensáveis para consolidar e avançar um trabalho administrativo que deu bons frutos.

E já que falamos em programa de assistência à criança, não custa lembrar, e para isso recorremos a documento elaborado pela deputada federal Rita Camata (PMDB/ES), relatora do Estatuto da Criança e do Adolescente e presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o extermínio de crianças e adolescentes no Brasil: "Milhares de crianças morrem anualmente no Brasil (800 por dia ou 24 mil por mês, segundo os levantamentos mais recentes), muitas lentamente pela fome crônica que debilita seus frágeis organismos ou por doenças infecto-contagiosas que as reduzem a pele e os ossos, outras violentamente sob golpes de facas ou rajadas de metralhadoras disparadas por grupos de extermínio.

"O menor infrator é consequência da miséria moral e social que se instalou no país, produzindo um gravíssimo quadro de degradação familiar que atirou milhares de crianças às ruas em busca de trabalho no mercado informal para complementar o orçamento familiar. Ficando à mercê de adultos inescrupulosos como traficantes de drogas, vendedores de cola e aliciadores de prostitutas, muitas delas se envolveram pelo crime".

Sabemos que a situação das crianças abandonadas no Brasil é de tamanha gravidade, que só mesmo um esforço gigantesco de governos, entidades e comunidades poderá oferecer uma saída. Sabemos também que o prefeito Affonso Portugal Guimarães não terá a dor de consciência, quando deixar a Prefeitura em 1.º de janeiro do ano que vem, de nada ter feito ou de se omitir em encaminhar soluções para o problema das crianças abandonadas de Campo Largo. Sabemos que Emídio Piana Junior, como integrante do grupo político de Affonso Guimarães, partilha da mesma opinião de que se deve tratar a questão da criança e do adolescente com a máxima atenção. Para eles não é difícil nem constrangedor desfaldar a bandeira da defesa de inocentes pequeninos. O mesmo não se pode dizer de um outro possível candidato, quando, no fogo da campanha, tiver de explicar por que acabou com a Guarda Mirim em seu governo, na época o único serviço de assistência à criança existente na cidade.

Porém, defender as instituições democráticas não significa conciliar imoralidades e privilégios. Como cidadãos, temos o dever de fiscalizar estas instituições, denunciando e se rebelando contra as distorções que enfraquecem a democracia. Quando o exercício de cargos públicos se transforma num passeio para toda sorte de privilégios, a democracia corre perigo. Por isso, tenho denunciado sistematicamente abusos e imoralidades. A exemplo do que fizemos na Assembleia Legislativa, estamos denunciando as aposentadorias dos membros do Congresso Nacional — senadores e deputados. Este sistema vem sendo escandalosamente sustentado com recursos públicos que custam suor e sangue dos contribuintes. Como sabemos, o Congresso Nacional não é uma casa de carentes, nem remediados. A maioria dos seus membros são fazendeiros, empresários, industriais e até banqueiros. E gente que tem acesso a tudo aquilo que está privada a maioria da população.

Com estes recursos, o governo poderia ainda pagar 408.239 aposentadorias no valor de um salário mínimo ou construir 3.763 casas populares.

Pedro Tonelli, deputado federal pelo PT/PR

Batalhas

A revolta negra que abalou as grandes cidades americanas e especialmente em Los Angeles nos últimos dias possibilita algumas reflexões e comparações com a situação brasileira. A origem imediata da guerra urbana marcada por saques, depredações, incêndios, violência generalizada e mais de 50 mortes foi o julgamento tendencioso dos policiais brancos que agrediram um cidadão negro indefeso após ele estar plenamente dominado. Mas as causas mais profundas desta luta armada que abalou o império americano devem ser buscadas não só no racismo da instituição judiciária, mas também na discriminação presente nas instituições econômicas (na recessão americana o negro é o primeiro a ficar desempregado), políticas, sociais...

Muitos intelectuais brasileiros já criticaram a falsa ideia segundo a qual vigora no Brasil uma democracia racial. A principal diferença com relação aos Estados Unidos é que aqui o racismo é desferido, pois os negros e outros discriminados como os nordestinos nunca tiveram força política para reclamar os seus direitos. Aqui a batalha é silenciosa, está na discriminação das escolas, do desemprego, nos penitenciários, do salário mínimo... Aqui os distúrbios são mais frequentes e mais dispersos, o racismo é menos aparente porque está mergulhado no caos urbano, a guerra civil que vivemos não escandaliza mais, porque já está incorporada ao cotidiano das pessoas da metrópole. A luta aqui não tem a característica de uma onda que se

Neelson Rosário de Souza, sociólogo

Cadê o seu irmão?

Principalmente em seus olhos o meu rosto é o espelho da sua alma... Preste atenção, porém, na minha alma, não na sua. Não tem, assim, o direito de moldá-la à sua vontade, ao seu arbítrio. Não sou uma máscara moldável ou qualquer outro material dócil que você possa fazer e ter a aparência que desejar. Você tem que respeitá-me, por que até você se mirará em mim. Não para que eu seja um desenho, cópia, uma reflexão especular do seu rosto.

Se você quer ser livre, acate a minha liberdade. Não posso me sujeitar a você, não posso ser uma escrava obediente a suas ordens, seus caprichos. Olhe o meu rosto com respeito. Procure saber o que pretendo dizer e até o que não tenho coragem de falar, mas que se mostra em meus olhos aflitos.

Terá você culpa desta aflição? Terá sido você a causa desta angústia? Cabe a você desanuviar meu olhar, afastar as nuvens que ameaçam o interior revelado por meu rosto. Respondo: o meu rosto é o seu espelho... O espelho da vida que eu vivo. Até da vida que desejo, mas que você não me permite viver. Está aqui, tudo revelado por este rosto que você vê. E ao qual não pode dar de ombros. E sobre o qual o seu próprio olhar não pode pairar desinteressado e indiferente... Este rosto chora. Que fez você para que a lágrima descesse pelo caminho do rosto rumo ao coração?

Unice Marina Jenichen

Privilegiados

Desacreditar as instituições e os políticos em geral só interessa aos inimigos da democracia. Este é o caminho mais curto para golpes, como o havido no Peru recentemente. Porém, defender as instituições democráticas não significa conciliar imoralidades e privilégios. Como cidadãos, temos o dever de fiscalizar estas instituições, denunciando e se rebelando contra as distorções que enfraquecem a democracia. Quando o exercício de cargos públicos se transforma num passeio para toda sorte de privilégios, a democracia corre perigo. Por isso, tenho denunciado sistematicamente abusos e imoralidades. A exemplo do que fizemos na Assembleia Legislativa, estamos denunciando as aposentadorias dos membros do Congresso Nacional — senadores e deputados. Este sistema vem sendo escandalosamente sustentado com recursos públicos que custam suor e sangue dos contribuintes. Como sabemos, o Congresso Nacional não é uma casa de carentes, nem remediados. A maioria dos seus membros são fazendeiros, empresários, industriais e até banqueiros. E gente que tem acesso a tudo aquilo que está privada a maioria da população.

Com estes recursos, o governo poderia ainda pagar 408.239 aposentadorias no valor de um salário mínimo ou construir 3.763 casas populares.

Pedro Tonelli, deputado federal pelo PT/PR

Alça de Mira

Verdade ou truque?

Segundo o senador José Eduardo de Andrade Vieira, "é preciso realmente acabar com a recessão, antes que ela acabe com o Brasil, minando as energias do maior patrimônio da nação, a classe trabalhadora. No entanto, é preciso evitar que essa política desenvolvimentista, pregada pelos governadores, não passe de um truque para promover não tanto o aumento da produção, mas, principalmente, o incremento da ganância, velho e arraigado vício da administração pública nacional, acentuado em anos eleitorais, como é este".

Anticrise

Andrade Vieira afirma que a fórmula para retomar o crescimento da economia, depois da crise, não é gastar nem contratar indiscriminadamente, muito menos investir em projetos sociais, de retorno lento. "Mas estimular a poupança e deixar que os capitais acumulados procurem a maneira mais rápida e segura de se multiplicar. Assim, serão criados empregos permanentes, os salários aumentarão, o governo não vai ter a necessidade premente de ficar promovendo derramas fiscais, pois a arrecadação crescerá com o próprio incremento da atividade produtiva, e os juros bancários cairão naturalmente".

Até dezembro de 1991, estavam aposentados pelo Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC) um abuso dos políticos bancado em sua maior parte pela Câmara e pelo Senado (leia-se: contribuintes) — 732 ex-parlamentares, entre eles o atual ministro da Justiça, Célso Borja, que foi deputado federal por dois mandatos. Graças aos cofres do governo, o valor do patrimônio do IPC corresponde a cerca de 22 vezes a despesa previdenciária mensal.

Previdência 2

No início da atual legislação, a bancada do PT apresentou um requerimento solicitando desfiliação do IPC. O pedido foi negado. Agora, o deputado Pedro Tonelli (PT/PR) pretende mover uma ação na Justiça Federal contra a filiação compulsória ao IPC, o que contraria o direito de livre associação garantido pela Constituição. Outra iniciativa que Tonelli pretende tomar é encaminhar representação à Procuradoria Geral da República, solicitando o ajuizamento de ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra o repasse de recursos públicos ao IPC.

Faça o que eu digo...

Deu na coluna "Painel", da "Folha de S. Paulo": "Segundo o PT, o ministro Reinhold Stephanes, da Previdência, tem adicional de 21% por tempo de serviço como aposentado da Prefeitura de Curitiba. Ele só trabalhou lá três anos e nove meses. Passou 18 anos licenciado.

Equívoco

Da deputada federal Rita Camata (PMDB/ES), relatora do Estatuto da Criança e do Adolescente: "O estatuto é um instrumento reconhecidamente de vanguarda não só para proteger a infância como para combater com eficiência a criminalidade dos menores. E, portanto, completamente falsa e equivocada a afirmação de que a política não pode prender o menor infrator. Não só pode como deve. O estatuto, além de prever medidas sócio-educativas e punitivas para os infratores, estabelece claramente que cabe ao Juizado da Infância e da Adolescência, juntamente com o órgão governamental competente, garantir a integração dessas ações".

Moradias no país

De acordo com pesquisa do Instituto DataFolha, a casa se constitui no tipo de moradia preferido do brasileiro. Em todo o país, são 28,4 milhões de casas; 3,4 milhões de apartamentos; e 594 mil quartos ou cômodos.

Incompetência ou...

Nos últimos dez anos, o Brasil teve quatro moedas, cinco congelamentos, 14 poli-

Sindicato quer resistir a demissões na Lorenzetti



Nivaldo Souza Cordeiro, dirigente sindical.

Em assembleia geral marcada para o próximo dia 15, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica de Louça de Campo Largo vai propor a deflagração de uma greve na Lorenzetti, como forma de resistir e impedir o prosseguimento do processo de demissões existente na empresa. Segundo o presidente do sindicato, Nivaldo Souza Cordeiro, na última segunda-feira (4), a Lorenzetti demitiu 23 empregados, a maioria do setor de produção "e, o que é mais grave, gente que estava encostada por problemas de saúde". Revelou ainda que, em conversa mantida com a direção da empresa, há cerca de 15 dias, foi-lhe informado que até o dia 15 deste mês seriam demitidos cerca de 50 funcionários e até o final do ano, caso não se modificasse a situação de momento, com as vendas em baixa, cerca de 300.

O superintendente de relações industriais da Lorenzetti, José Canisso, confirmou a demissão de 23 funcionários na segunda-feira e disse que mais 21 deverão deixar a empresa até o dia 15, não dentro de um processo de demissões deliberado da empresa, mas porque esses funcionários estão mesmo interessados em se afastar. José Canisso afirmou, porém, que a direção da Lorenzetti não faz qualquer tipo de estimativa sobre demissões até o final do ano, "mesmo porque não tem o dom de adivinhar o que poderá acontecer com a situação do país até lá". Desacordado ainda que a Lorenzetti não quer fazer demissões, acrescentando não saber de onde saiu esse número estimado de 300 possíveis demissões até o final do ano.

Nivaldo Souza informou que cerca de 280 funcionários da Lorenzetti estiveram de licença remunerada desde o dia 1.º de abril. "Na verdade, essa é uma política que em nada beneficia o trabalhador, pois ele sai de licença, recebe 30% do salário no dia 20, como vale normal, e só vai receber o restante quando retornar ao serviço, sem o um terço adicional que receberia caso tirasse férias", comentou o dirigente sindical.

De acordo com Nivaldo, o sindicato tem tentado de todas as maneiras possíveis evitar demissões de trabalhadores na indústria cerâmica, o que poderá acontecer com a situação do país até lá. Desacordado ainda que a Lorenzetti não quer fazer demissões,

Vereador do PSDB cobra obra de asfaltamento na Ferraria

O vereador Dilço Angelo Cruzara (PSDB) fez, na sessão da Câmara de segunda-feira (4), uma cobrança veemente para a conclusão do asfalto na Ferraria. "A maior reivindicação da comunidade de Ferraria é a conclusão desses 2.300 metros de asfalto, entre a escola e a represa do Passaúna, que a população aguarda há mais de três anos e já está perdendo a paciência", disse Cruzara.

O vereador lembrou que o Governo Alvaro Dias executou o asfalto, ligando o Timbottuva à Ferraria, mas a obra foi interrompida em frente à escola. Depois, com a construção da barragem do Passaúna, na divisa entre Campo Largo e Curitiba, o prefeito Jaime Lerner pavimentou o trecho da Cadequicípio, entre a Cadequicípio Industrial e a barragem. Restam, portanto, cerca de 2 quilômetros e 300 metros de asfalto para completar a ligação entre Curitiba e Campo Largo pela estrada velha.

Dilço Cruzara não entende o porquê da demora na conclusão dessa obra, pois foi informado pelo prefeito Affonso Portugal Guimarães de que, no ano passado, em audiência com o governador Roberto Requião, esse pedido foi despachado na hora pelo governador, determinando providências da Secretaria Estadual de Transportes. Segundo Dilço, a licitação estava prevista para o mês de fevereiro e as obras deveriam ter começado em março. "Espero que as autoridades responsáveis tenham

... cobra pavimentação da estrada até a escola da Ferraria.

ÓTICA BRASÍLIA
De Osni Taborda & Cia Ltda

*** Perfeição, qualidade e atendimento para seus óculos**

**** Soldas e consertos de óculos**

***** Lentes com grau e óculos para o sol**

****** Com laboratório próprio**

Rua D. Pedro II, 1575 — Fone: 292-3487
Antigo Bar do Paulinho

Mulher deve ou não participar mais ativamente da política?



"A mulher não deveria participar mais ativamente da política, sim. Eu, inclusive, gostaria muito de ver uma mulher exercendo cargo executivo aqui no Paraná. As mulheres são mais sensíveis aos problemas sociais, na média são mais honestas e têm competências quanto os homens". Ana da Silva, vendedora.



"A mulher deve participar da política, por que não? Ela é mais prestativa, se interessa pelos problemas sociais e acredito mesmo que tem capacidade até para superar o homem em realização caso se torne governante. Por que não pensar em uma prefeita para Campo Largo"? Ivonete Rodrigues, dona-de-casa

RESTAURANTE DO PATRÍCIO

Agora também aos sábados, com aquela gostosa feijoada.

Fone: 292-1154

RUA RUI BARBOSA, 1124

alarmes/sulton

Promoção para residências, escritórios, lojas, casas de praia, casas de campo e oficinas

Até 5 pontos em 2 X 230.000,00

Alarme completo, instalado e com garantia de 1 ano

LIGUE (041) **TELEVDAS 292-4372**

Br 277 - Km 25 Campo Largo - PR

PARA TI, MAMÃE

"Deus criou as flores, suas cores e seu aroma; e criou Você para fazer parte do jardim que existe dentro de mim."

Na FLORES E FRUTOS

você encontra as flores para a sua mamãe. Temos violetas, orquídeas, primula, azaléas, crisântemos, antúrios, flor de maio, flor da paz e uma grande variedade de folhagens da melhor qualidade e com o melhor preço, adquiridas direto no Ceasa de São Paulo.

Estaremos atendendo sábado (09/05) até as 22 horas; domingo (10/05), das 9 às 12 horas.

Rua do Centenário, 2331 — Fone: 292-10010

EXPEDIENTE
FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-presidente
Germano de Oliveira

Editor
Inácio Allison Parzanzi

Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua Marechal Deodoro, 495
Galeria Virginia, loja 107
Telefax: (041) 392-1331
Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e folheto
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda

Impressão
Editora Helvética Ltda
Rua Saldanha Marinho, 1260
Fones (041) 232-0634 fax (041) 223-5905
Curitiba - Paraná